

Status Profissional: (X) Graduação () Pós-graduação () Profissional

CONTRIBUIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS RADIOGRÁFICAS NA CONDUTA CLÍNICA DE LESÃO FIBRO-ÓSSEA

Micheletti, L, P¹; Sales, L, L¹; Francisqueti, I, M¹; Lara, V, S²; Maciel, A, P³

¹Aluna de Graduação do Curso de Odontologia de Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos – UNIFEB

²Professora Associada do Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru, da Universidade de São Paulo

³Professor Mestre da Disciplina de Diagnóstico Bucal do Curso de Odontologia do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos - UNIFEB

Mulher, negra 46 anos, encaminhada pelo seu cirurgião- dentista particular devido a um, aumento de volume, assintomática de 4 anos de evolução. No histórico médico não havia nada digno de nota. Ao exame clínico intraoral, observou-se tumefação na região do dente 33, o mesmo possuía sensibilidade pulpar compatível com a normalidade. A radiografia periapical demonstra lesão ora radiolúcida, ora radiopaca, de halo radiopaco bem definido na região periapical dos dentes 33 e 34. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) revelou padrão heterogêneo, ora hiperdensa, ora hipodensa irregulares, na região periapical do dente 33, porém foi possível observar também o adelgaçamento da cortical óssea vestibular. As hipóteses diagnósticas foram de Tumor Odontogênico Epitelial Calcificante, Displasia Fibrosa Focal e Fibroma Cimento-ossificante (FCO). Foi realizada biópsia excisional com curetagem adicional na loja óssea lesional. O laudo histopatológico foi compatível com FCO. Paciente em acompanhamento de 6 meses sem recidivas e sob tratamento endodôntico nos dentes 33 e 34. Por ser um indivíduo do sexo feminino, raça negra, a primeira hipótese diagnóstica foi de Displasia Óssea Focal. Porém, com a reformatação axial, coronal e sagital demonstraram adelgaçamento e perda da cortical óssea alveolar vestibular, foi descartado as hipóteses diagnósticas primárias e novas hipóteses diagnósticas foram levantadas. O adelgaçamento da cortical óssea vestibular, foi determinante para a exclusão da hipótese de Displasia Fibrosa Focal e o levantamento da hipótese de FCO. A TCFC proporcionou uma correta avaliação tridimensional das características radiográficas e proporcionou a correta conduta do FCO.